

ramei a minha alma dentro de mim mesmo : porque eu passarei ao lugar do Tabernaculo admiravel, até á Casa de Deos,

Entre canticos d'alegria, e de louvor, e entre gritos de jubilo, como os d'aquelles, que estão n'um banquete.

5 Porque estás tu triste, alma minha, e porque me turbas tu?

Espera em Deos, porque eu ainda o louvarei, como quem he a salvação do meu rosto, e Deos meu.

6 A minha alma toda se turbou em mim mesmo : por isso eu me lembrarei de ti, da terra do Jordão, de Hermon, e do pequeno monte.

7 Hum abysmo chama outro abysmo ao ruido das tempestades, e das aguas, que tu mandas. Todas as tuas aguas levantadas como humas serras, e todas as tuas ondas passárão por cima de mim.

8 De dia enviou o Senhor a sua misericordia ; e á noite he o meu cantico em acção de graças por ella.

Eis-aquí a oração, que eu offerecerei no meu interior ao Deos da minha vida.

9 Eu lhe direi : Tu es o meu defensor. Porque te esqueceste tu de mim? Porque ando eu opprimido de tristeza, em quanto o meu inimigo me afflige?

10 Ao tempo que os meus ossos se quebrão, me improperão os meus inimigos, que me perseguem, dizendo-me todos os dias : Onde está o teu Deos?

11 Porque estás tu triste, alma minha, e porque me turbas tu?

Espera no Senhor, porque eu ainda o louvarei, como quem he a salvação do meu rosto, e Deos meu.

SALMO XLII.

DEPRECATORIO, E CONSOLATORIO.

Do mesmo assumpto que o precedente. Vivendo entre infieis, suspira David por ver a Jerusalem, e ao Tabernaculo do Senhor. Com esta esperanza se consola, e anima.

SALMO de David.

Judica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta.

Julga-me, Deos, e separa a minha causa d'entre huma nação, que não he santa : livra-me do homem injusto, e enganador.

2 Pois que tu, Deos, es a minha fortaleza, porque me repelliste tu? e porque me vejo eu reduzido a andar triste, quando o meu inimigo me afflige?

3 Lança sobre mim a tua luz, e a tua verdade : ellas me conduzirão, e me levárão ao teu santo monte, e aos teus diversos Tabernaculos.

4 E eu entrarei até ao altar de Deos, até ao mesmo Deos, que enche d'alegria a minha mocidade.

O' Deos, ó meu Deos, eu te cantarei louvores ao som da cythara.

[PORT.]

5 Porque estás tu triste, alma minha, e porque me turbas tu?

Espera no Senhor, porque eu o louvarei ainda, como quem he a salvação do meu rosto, e Deos meu.

SALMO XLIII.

CONSOLATORIO, E TALVEZ TAMBEM PROFETICO.

Expõe as calamidades do povo, e traz a Deos á memoria os antigos beneficios, para com esta lembrança o provocar a compadecer-se.

PARA o fim, aos filhos de Coré para intelligencia.

Deus, auribus nostris audivimus.

1 Nós, ó Deos, temos ouvido com as nossas orelhas, e nossos pais nos tem contado a obra, que tu fizeste em seus dias, e nos dias antigos.

2 A tua mão exterminou as nações, e em lugar d'ellas estabeleceste tu a nossos pais : tu castigaste a estes povos, e os lançaste fóra.

3 Porque não foi pela força da sua espada, que nossos pais conquistárão esta terra ; nem foi o seu braço o que os salvou.

Mas foi sim a tua mão direita, e o teu braço, e a luz do teu rosto ; porque foi do teu agrado amal-los.

4 Tu es tambem o meu Rei, e o meu Deos : tu, que tantas vezes salvaste a Jacob, com o mandares assim.

5 Em ti he que nós acharemos força para destruir os nossos inimigos ; e na virtude do teu nome he que nós desprezaremos aos que se levantão contra nós.

6 Porque eu não porei a minha esperanza no meu arco ; e não será a minha espada a que me salvará.

7 Porque tu he que nos salvaste dos que nos affligião, e que confundiste aos que nos tinham odio.

8 Em Deos he que nós poremos sempre a nossa gloria, e nós daremos eternamente louvores ao teu nome.

9 Mas agora tu nos lançaste fóra, e cubriste de confusão ; e tu, ó Deos, não andarás á testa dos nossos exercitos.

10 Tu nos fizeste fugir á vista de nossos inimigos ; e os que nos aborrecião se carregárão dos nossos despojos.

11 Tu nos expozeste como ovelhas, que se levão ao matadouro : e tu nos espalhaste por entre as nações.

12 Tu vendeste o teu povo por nada ; e não esperaste que na sua venda houvesse muitos lançadores.

13 Tu nos fizeste hum objecto de opprobrio para os nossos vizinhos ; hum objecto d'insulto, e de escarneo para os que vivem ao redor de nós.

14 Fizeste-nos ser a fabula das nações ; e os povos sacodem a cabeça, quando nos vem.